

Paulínia sedia a maior planta de biometano do Brasil

Nova usina deverá ampliar produção de energia renovável

O Governo do Estado de São Paulo inaugurou neste sábado (7), em Paulínia, a maior planta de biometano do Brasil. A cerimônia contou com a presença do governador Tarcísio de Freitas e da secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende. O estado concentra uma capacidade da ordem de 700 mil metros cúbicos de biometano por dia, cerca da metade do país, com nove unidades em operação.

Complexo ambiental

A planta da OneBio, instalada em um Ecoparque que integra um complexo ambiental avançado em substituição ao antigo aterro sanitário, produz biometano por meio da purificação de biogás gerado a partir de resíduos sólidos urbanos depositados em aterro. A capacidade nominal é de 225 mil m³/dia, o que representa um terço da capacidade instalada em território paulista e o equivalente ao consumo de mais de 1.000 ônibus urbanos. O volume de produção inicial é de 50% da capacidade e deve atingir a operação plena ao longo de 2026.

A unidade recebeu licença de operação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) em tempo recorde, além da autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para produção e comercialização do biometano.



Divulgação

Unidade inaugurada no município deve elevar oferta do combustível renovável no estado de SP

“A gente sempre tem discutido muito vocações. Qual é a vocação do Brasil? Será que o nosso país vai ser eternamente o país do futuro? Uma das nossas vocações é a transição energética. O mundo precisa de parceiro confiável para gerar energia e nós podemos ser esse parceiro confiável”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas, durante a inauguração.

A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, destacou que o estado está na vanguarda do desenvolvimento sustentável. “A maior planta de biometano do Brasil está aqui em São Paulo. É mais transição energética, é uma

matriz renovável que está chegando a 49% da produção. Do lixo, a gente transforma, gera biogás, gera biometano e faz o quê? Coloca na rede abastece a nossa indústria”, disse.

Balanco

Com a nova planta em Paulínia, a expectativa é superar 800 mil metros cúbicos de biometano produzidos por dia até 2026 em SP. O combustível renovável pode substituir o gás natural nas indústrias, ser utilizado na produção de fertilizantes ou como combustível, transformando resíduos em energia e fortalecendo a economia circular. Para estimular

o setor, o Governo do Estado de São Paulo também adotou medidas como licenciamento ambiental simplificado, incentivos fiscais e a criação da plataforma Conecta Biometano SP, que reúne produtores e distribuidores.

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo aponta que o potencial de produção no estado é de 6,4 milhões de m³ por dia, com possibilidade de gerar até 20 mil empregos e reduzir emissões de carbono no transporte. Mais de 80% desse potencial está no setor sucroenergético, que aproveita resíduos da produção de açúcar e etanol para gerar biogás e biometano.

Transporte intermunicipal torna-se alvo de cobranças

A Câmara Municipal de Sumaré encaminhou indicação ao prefeito de Sumaré solicitando que seja enviado expediente ao Governo do Estado de São Paulo e à Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) para que sejam adotadas providências diante de problemas recorrentes no transporte coletivo intermunicipal que atende o município.

A medida ocorre após o gabinete receber diversas reclamações de usuários que dependem diariamente do serviço para se deslocar até cidades da região, especialmente Campinas. Entre as principais queixas apontadas estão a falta de manutenção preventiva e corretiva nos ônibus, grandes intervalos entre as viagens, redução da frota aos finais de semana e o descumprimento frequente dos horários previstos.

Também foram relatados problemas estruturais em veículos, que acabam comprometendo a acessibilidade e dificultando o uso por idosos, pessoas com deficiência e passageiros com mobilidade reduzida.

Reclamações

De acordo com o documento encaminhado, a prestação inadequada do serviço tem causado prejuízos à população e entre as providências solicitadas estão a intensificação da fiscalização nas linhas que atendem Sumaré e a apresentação de relatórios que comprovem o cumprimento dos horários estabelecidos.

Fiscalização reforçada

Segundo a administração municipal, o transporte coletivo é um dos principais desafios enfrentados atualmente pela cidade. O prefeito destacou que a gestão tem buscado diálogo com o governo estadual e os órgãos responsáveis para melhorar a qualidade do serviço.

“Estamos unindo forças com a Artesp, a Secretaria de Transporte Público e a Prefeitura de Sumaré para reforçar a fiscalização e elevar a qualidade do transporte intermunicipal e metropolitano. É trabalho sério, cobrando das empresas mais respeito, pontualidade e dignidade para quem depende do ônibus todos os dias.”, afirmou.

Santo Antônio de Posse anuncia novos limitadores para coibir tráfego irregular

Santo Antônio de Posse, por meio da Secretaria Municipal de Segurança Pública e em parceria com o Departamento de Trânsito, está realizando estudos para iniciar o processo licitatório para a instalação de delimitadores de altura em pontos estratégicos do município. A medida tem como objetivo coibir o tráfego irregular de caminhões e veículos com capacidade superior a 22 toneladas em áreas onde a circulação é restrita.

Desrespeito a lei

A medida foi definida após estudos apontarem que veículos desse porte têm desrespeitado a Lei nº 2.095, de 2 de junho de 2005, que regulamenta a circulação desses transportes em diversas áreas da cidade.

Mesmo com a fiscalização



Prefeitura de Santo Antônio de Posse

A medida proibirá a circulação de caminhões nas áreas restritas

realizada pelos agentes de trânsito, por meio da aplicação de Autos de Infração de Trânsito (AIT), muitos motoristas continuam descumprindo a legislação, utilizando rotas proibidas e causando transtornos nas vias

urbanas. Além de comprometer a mobilidade, o tráfego irregular provoca danos ao pavimento e à estrutura das ruas, além de aumentar os riscos à segurança de pedestres e motoristas.

Para enfrentar o problema, se-

rão instalados delimitadores de altura que impedirão a passagem de veículos acima do limite permitido, garantindo que apenas aqueles autorizados circulem em determinadas regiões do município.

“O nosso compromisso é com a segurança e o bem-estar da população. A instalação dos delimitadores de altura será um passo importante para assegurar que as regras de trânsito sejam cumpridas, minimizando os problemas causados pelo tráfego irregular”, destacou o Secretário Municipal de Segurança Pública, Marco Antônio Franco.

A Prefeitura informa ainda que continuará monitorando a situação e que a população também pode colaborar denunciando irregularidades e orientando motoristas sobre as normas de trânsito.